

AS CONSEQUÊNCIAS DO USO DO NARGUILÉ NO SISTEMA RESPIRATÓRIO

Maria Isabel Ferraz¹, Eduarda Madeira Ferraz², Regina Oneda Mello³

1. Discente do curso de graduação em Medicina, Unoesc, Joaçaba, SC

2. Discente do curso de graduação em Medicina, Unoesc, Joaçaba, SC

3. Docente do curso de graduação em Medicina, Unoesc, Joaçaba, SC

Autor correspondente: Maria Isabel Ferraz, mariaisabelferraz0@gmail.com

Área: Ciências da Vida e Saúde

Introdução: O narguilé surgiu na Índia com a falsa ideia de que seria menos prejudicial do que o fumo convencional, ignorando o fato de que carrega agentes cancerígenos, metais pesados e nicotina que chegam ao pulmão de maneira ainda mais intensa e profunda. **Objetivo:** Descrever o uso do narguilé como um fator de risco para o desenvolvimento de doenças pulmonares. **Método:** Revisão bibliográfica a partir de buscas realizadas nos periódicos PubMed, ScieELO e Google Acadêmico entre março e maio de 2023. **Resultados:** A utilização do tabaco tem sido incentivada e seu acesso facilitado, estando cada vez mais presente no mercado. Assim, o interesse pelo tabagismo se disseminou e o narguilé ganhou destaque. Entretanto, o sistema respiratório é gravemente acometido, sendo o principal problema a Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica (DPOC) que mata, aproximadamente, 3 milhões de pessoas no mundo. Essa enfermidade, gera um acúmulo de muco nos pulmões, o que resulta em obstruções das vias aéreas, tosse intensa e dificuldade respiratória, podendo ter juntamente a bronquite crônica e o enfisema pulmonar. O narguilé, juntamente com outras formas de fumo, é responsável por mais de dois terços das mortes por câncer de pulmão no mundo. Um exemplo disso é que em 2015, no Brasil, 31.120 pessoas morreram devido a DPOC e 23.762 pessoas morreram por conta do câncer de pulmão. Outrossim, os efeitos do narguilé são mais severos em relação aos do cigarro, pela quantidade de fumaça que é muito maior, sendo proporcional à duração da tragada e às substâncias ingeridas durante o uso. **Conclusão:** O tabagismo visualiza-se, portanto, como um inimigo quando o assunto é saúde. Inúmeras doenças e mortes seriam evitadas se a população não banalizasse o uso do narguilé e se existissem informações disseminadas nos diversos meios de comunicação com enfoque nas consequências irreversíveis.

Palavras-chave: tabagismo; narguilé; doenças pulmonares.

